



Gisele Rosso

APLICATIVO MONITORA reprodução do rebanho

Gestão do gado leiteiro conta com o “Roda da Reprodução”, app que facilita o acompanhamento de cada vaca, em um calendário circular anual

Cada vez mais os agricultores e pecuaristas são bombardeados com novas tecnologias, que auxiliam na gestão do agronegócio, principalmente, por meio de aplicativos de fácil acesso por computadores, smartphones e tablets. A Roda da Reprodução, ferramenta que exibe, em meio digital, o quadro físico usado no campo para acompanhar o ciclo de reprodução do rebanho, desde o momento da cobertura ou

inseminação artificial da novilha até o parto, é um exemplo de inovação tecnológica para o campo.

Apresentando uma peça circular com 365 divisões relativas ao período de um ano, o antigo quadro pode ser substituído pelo aplicativo. Além de visualizar a situação do rebanho com um toque na tela do celular, é possível ter acesso a vários recursos que informatizam a gestão.

“A ideia é ampliar o uso da Roda da Reprodução, tanto no programa Balde Cheio executado pela Embrapa, quanto nas atividades de gestão de rebanho leiteiro”, informa o pesquisador Marcos Visoli, da Embrapa Informática Agropecuária (SP), coordenador de desenvolvimento do novo app.

O Roda da Reprodução, que é gratuito, foi idealizado pela Embrapa Pecuária Sudeste (SP), em parceria com a Embrapa Informática Agropecuária, para apoiar a execução do

programa Balde Cheio, que, por sua vez, oferece auxílio aos pequenos produtores de leite no país.

Manejo reprodutivo

De acordo com a unidade da estatal, em torno de 90% dos produtores que participam do Balde Cheio monitoram o manejo reprodutivo por meio do quadro manual. Por isso, conforme o pesquisador Artur Chinelato de Camargo, desta unidade da estatal, o objetivo do aplicativo é facilitar o acompanhamento da situação de cada vaca em um calendário circular anual.

Ele explica que, na roda física, o animal é representado por um ímã colorido, posicionado e movido conforme a fase reprodutiva em que se encontra. Seguindo o mesmo padrão, a versão digital representa cada animal por um círculo da mesma cor do ímã, que se movimenta automaticamente pela roda. Dessa forma, o pecuarista consegue visualizar a situação reprodutiva do rebanho, a qualquer momento.

Funcionalidades

O Roda da Reprodução apresenta funcionalidades como agenda para cadastro dos animais e o controle do ciclo de eventos de todos os estágios dos processos produtivo e reprodutivo, seja um aborto, parto ou secagem, por exemplo.

Outras vantagens do app são as possibilidades de fazer buscas entre os bovinos cadastrados, incluindo filtros de pesquisa de acordo com o status individual, e de compartilhar as informações por e-mail e/ou programas de mensagem instantânea com empregados ou outros produtores.

Segundo a Embrapa Informática Agropecuária, também é possível inserir os dados da propriedade rural e do rebanho a partir da importação de arquivos, já existentes em um computador, tablet ou smartphone. A versão digital ainda apresenta outros benefícios, como atualização diária automática e a opção de prever cenários com a visualização futura

de dias, semanas ou meses. Esse recurso é útil ao produtor para que possa se preparar para os eventos, até mesmo para planejamento de visitas de veterinários e técnicos.

Facilidade de uso e compartilhamento

“Essa inovação da Embrapa veio auxiliar a gente na vida no campo”, conta Claudinei Júnior Saldanha, produtor de leite do município de São Carlos, em São Paulo. Para ele, a informação ficou muito mais dinâmica.

“Aqui, no meio do rebanho, posso identificar o brinco da vaca, já coloco no aplicativo e tenho sua situação atual. Se ela é uma vaca prenha, em lactação, uma vaca seca, se foi inseminada, se está com possível retorno ao cio. Enfim, posso ter várias informações desse animal em um mesmo momento, no campo”, destaca o pecuarista.

Utilizando a roda física há mais de oito anos, Saldanha garante que a versão digital é mais fácil de atualizar e muito mais rápida. Com um rebanho em reprodução de 52 animais, ele precisava anotar tudo em uma caderneta de bolso. “Eu via o cio de uma vaca, registrava na caderneta e só quando retornava ao escritório atualizava a roda”, lembra.

Com o app Roda da Reprodução no celular, ele garante que não precisa mais ir a campo, porque pode ser informado sobre o estado de determinado animal por um empregado ou prestador de serviço e incluir os dados no aplicativo a qualquer momento e de onde estiver.

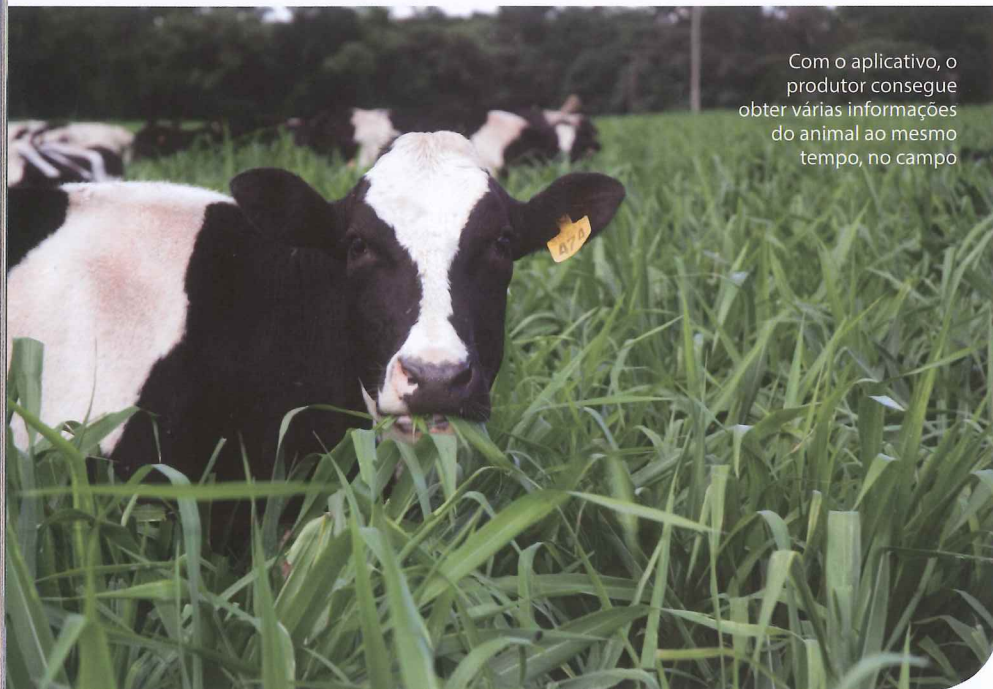


Gisele Rosso

Produtor de São Carlos (SP), Claudinei Saldanha diz que Roda da reprodução tornou trabalho mais dinâmico

Linguagem jovem

Na visão do pecuarista, a ferramenta pode trazer o jovem para o campo. O pesquisador Artur Chinelato concorda: “É uma linguagem que o jovem entende muito mais. Ele passa a usar o aplicativo e desperta o interesse pela atividade leiteira. A modernização vai atraí-lo para a sucessão na propriedade familiar”.



Com o aplicativo, o produtor consegue obter várias informações do animal ao mesmo tempo, no campo

Ricardo Páino Beltrame

Elaborado com base nos padrões de uso do Google, o Roda da Reprodução é simples de ser usado e funciona no sistema Android, além de ser compatível com outros aplicativos e ainda permitir a integração com outros sistemas.

A equipe de desenvolvimento da Embrapa Informática Agropecuária planeja criar, ainda em 2017, uma versão para a plataforma iOS da Apple.

Para melhor visualização na tela do celular, a ferramenta digital é indicada para atender a propriedades rurais de cem a 150 animais. Se for utilizado em um tablet, podem ser visualizados até 200 animais com boa resolução. O app ainda pode ser usado por produtores rurais do exterior, porque conta com versões em inglês e espanhol.

Manejo reprodutivo

Em uma propriedade leiteira, o manejo reprodutivo correto é fundamental para o sucesso da produção de leite. “Sem a reprodução, não tem a parição e, sem a parição, não há produção de leite”, diz o pesquisador Artur Chinelato.

Segundo ele, a reprodução dos animais precisa ser regular, com intervalo entre partos de 12 meses, caso contrário, o pecuarista passa a contabilizar prejuízos.

O cientista destaca, portanto, que a gestão eficiente deve passar pelo controle de todas as informações relacionadas ao animal e ao rebanho: “Deve-se ter o registro de cada ocorrência, como entrada no cio, coberturas, partos, medicamentos, doenças etc. O monitoramento permite que o produtor faça avaliações dos dados para nortear decisões a serem tomadas na fazenda”.

Estratégias

Chinelato explica que as estratégias de manejo planejadas, com base em informações, melhoram os índices reprodutivos e, conseqüentemente, elevam a produtividade e lucros da propriedade.

É exatamente nesse sentido que o Roda da Reprodução surge como alternativa eficiente e viável para gerenciar os dados do manejo. “O app possibilita maior facilidade de registro e portabilidade, além de acesso rápido ao histórico de cada animal da propriedade e o envio das informações ao técnico ou veterinário, que poderá prestar assistência e discutir problemas, mesmo à distância”, reforça o pesquisador.

Especialista em Manejo Reprodutivo, o pesquisador Marco Aurélio Bergamaschi, da Embrapa Pecuária Sudeste, ressalta que a reprodução só ocorre quando todas as necessidades do animal forem satisfeitas. “Se a vaca estiver com carência nutritiva, ela não vai apresentar cio e, com isso, não tem como ser coberta.”

Cautela

Conforme Bergamaschi, todos os fatores que envolvem a reprodução devem ser tratados com cautela, objetivando assegurar a vida reprodutiva da fêmea. “Além da nutrição adequada, os cuidados sanitários devem começar ainda no pré-parto, para não haver risco de contaminação, devido à imunidade mais baixa nesse período. Assim, qualquer agressão biológica, uma bactéria ou fungo, que normalmente ela combateria facilmente, pode se transformar em um problema sério”, alerta o especialista.

Ele ainda relata que, em um manejo reprodutivo eficiente, faltando 30 dias para o parto, a vaca deve ser colocada em um piquete separado – o “piquete maternidade” –, com disponibilidade de pasto, sombra e água. As boas condições corporais antes da parição também contribuem para melhor performance reprodutiva no pós-parto. O pecuarista ainda deve ficar atento à nutrição e sanidade, que podem garantir o futuro reprodutivo do animal. 📺

Fontes:
Embrapa Pecuária Sudeste e
Embrapa Informática Agropecuária